

Tema: Simulação no Ensino em Saúde. Humanização em Saúde.

## **TREINAMENTO EM PRIMEIROS SOCORROS PARA TÉCNICO AUXILIAR DE REGULAÇÃO MÉDICA E A INCLUSÃO SOCIAL NO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA**

Edenir Aparecida Sartorelli Tomazini<sup>1</sup>

Lucia Tobase<sup>2</sup>

Luís Cassio Carneiro Leão<sup>3</sup>

Maira Cristhiane Bogado da Silva<sup>4</sup>

Monica do Carmo Abrantes<sup>5</sup>

Simone Valentim Teodoro<sup>6</sup>

**OBJETIVOS:** treinar o técnico auxiliar de regulação médica em primeiros socorros para orientar a população no atendimento em situações de urgência e emergência. **MATERIAL E MÉTODOS:** no período de Fevereiro à Abril de 2011 no Serviço de Atendimento Móvel de Urgências (SAMU/SP), foram realizados 7 treinamentos dirigidos aos 140 técnicos auxiliares de regulação médica (TARM) com duração de 8 horas. Em cada encontro, 20 TARM foram orientados por 4 enfermeiros instrutores sobre manobras de reanimação respiratória, cardiopulmonar e desobstrução de via aérea. As atividades foram desenvolvidas em 2 etapas, no bloco teórico com aula expositiva dialogada e recursos audiovisuais e na atividade prática com demonstração e simulação, individual e em dupla, em simuladores de baixa fidelidade. Os TARM impossibilitados de realizá-las, devido às limitações físicas, descreveram as etapas dos procedimentos verbalmente, assim como

---

<sup>1</sup> Enfermeira. Especialista em Enfermagem em Terapia Intensiva pelo Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Instrutora do Núcleo de Educação em Urgências do Serviço de Atendimento Móvel de Urgências (NEU-SAMU/SP 192). Docente do Centro Universitário São Camilo. sedeniraparecida@yahoo.com.br

<sup>2</sup> Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo. Instrutora do Núcleo de Educação em Urgências do Serviço de Atendimento Móvel de Urgências (NEU-SAMU/SP 192). luciatabase@usp.br

<sup>3</sup> Enfermeiro. Especialista em Enfermagem Neonatológica pela Faculdade Santa Marcelina. Instrutor do Núcleo de Educação em Urgências do Serviço de Atendimento Móvel de Urgências (NEU-SAMU/SP 192). lcleao@prefeitura.sp.gov.br

<sup>4</sup> Enfermeira. Especialista em Enfermagem em Urgência e Emergência pela Universidade de Guarulhos. Instrutor do Núcleo de Educação em Urgências do Serviço de Atendimento Móvel de Urgências (NEU-SAMU/SP 192). mairabogado@ig.com.br

<sup>5</sup> Enfermeira. Especialista em Enfermagem em Terapia Intensiva pelo Instituto de Ensino e Pesquisa do Hospital Israelita Albert Einstein. Instrutora do Núcleo de Educação em Urgências do Serviço de Atendimento Móvel de Urgências (NEU-SAMU/SP 192) e intervencionista no Suporte Avançado à Vida no SAMU/Itapevi. monica.abrantes@hotmail.com

<sup>6</sup> Enfermeira. Especialista em Gestão em Centro Cirúrgico. Instrutora do Núcleo de Educação em Urgências do Serviço de Atendimento Móvel de Urgências (NEU-SAMU/SP 192). simonevalentim@ig.com.br

procederem às orientações, em contato telefônico com o solicitante. **RESULTADOS:** a condição de portadores de necessidades especiais, com deficiência visual parcial, má formação de membros, paraplegia e dificuldade de mobilidade não foi fator limitante na construção das competências profissionais para promover a orientação em primeiros socorros. O incremento cognitivo, procedimental e atitudinal evidenciou a aprendizagem e reflexão do TARM sobre a adoção de atitude acolhedora, reconhecendo as dificuldades do solicitante, inerentes a realização dos procedimentos no cenário da ocorrência. **CONCLUSÕES:** o treinamento foi um desafio aos instrutores, na mediação do aprendizado e aos TARM pela necessidade de superação, frente às diferentes limitações físicas. Os surpreendentes resultados alcançados mostram o valor das iniciativas em prol da inclusão social, não apenas como exercício de cidadania, mas nos permite acreditar que apesar das diferenças, todos contribuimos para uma sociedade mais humana, superando a deficiência como produto social.

Descritores: Serviços Médicos de Emergência. Sistemas de Comunicação entre Serviços de Emergência. Pessoas com Deficiência.